



*PROGRAMA*

*DE*

# OFÍCIOS

PARA O II CICLO DO ENSINO BÁSICO





## Programa de Ofícios - II Ciclo

### Introdução

O objectivo fundamental da disciplina de Ofícios é desenvolver habilidades e competências no aluno, por forma a capacitá-lo na resolução de problemas, quer dele próprio, quer da comunidade onde se insere. Por outras palavras, isso significa prepará-lo para a vida, isto é, torná-lo autónomo.

Assim, torna-se necessário abordar áreas de exploração tão importantes e abrangentes como a família, a alimentação, a saúde, o ambiente, a agricultura e pecuária, o trabalho, o equipamento, e o património.

Só com uma exploração integrada e pluridisciplinar destas matérias, é possível levar a bom termo o processo de ensino-aprendizagem. É, por isso, fundamental que se planifiquem no calendário escolar, as acções concretas a realizar, com um destaque especial para a ligação entre a comunidade escolar e o meio físico, social e cultural que a rodeia.

Por outro lado, os Ofícios são o campo de trabalho manual onde o conhecimento das características dos materiais é fundamental, bem como o desenvolvimento de técnicas diversas, que se adquirem pela manipulação e experimentação dos mesmos.

É grande a importância dos conhecimentos adquiridos pela experiência, assim diz Rousseau: «a criança aprende mais numa hora do trabalho manual do que num dia de ensino verbal» Voltamos como acontece muitas vezes, ciclicamente a fazer retorno às experiências já iniciadas anteriormente. Assim, Loocke, em 1695, preconiza na sua obra "a Educação das crianças" para as idades dos 11 aos 16 anos a prática de uma profissão.

No nosso caso, é apenas uma sensibilização.

Outro objectivo da disciplina é dar a conhecer materiais tão distintos como o barro, o papel, o têxtil, a madeira e o metal, cabendo, contudo, a cada docente adaptá-lo à realidade da escola e do meio socio-cultural envolvente. Assim sendo, o professor deverá aprofundar e ampliar aquelas unidades didácticas para as quais tem mais meios, e abreviar aquelas que, por dificuldades várias, se tornam mais difíceis de desenvolver.

Interessa, à partida, que o aluno tome contacto com os materiais que a escola lhe possa fornecer. É muito importante que ele desenvolva pesquisas no meio envolvente, na busca de outros materiais alternativos, possíveis de enquadrar no processo de ensino-aprendizagem. Assim sendo, conhecer e pesquisar materiais, transformá-los e utilizá-los correctamente em proveito próprio e /ou comunitário, é consequentemente uma tarefa essencial.

Conhecer, experimentar, descobrir, criar e trabalhar com diferentes materiais e técnicas, são, finalmente, os objectivos gerais desta disciplina, que deverá ter como finalidade última, a melhoria da qualidade de vida de cada um de nós e da sociedade em geral.



## *Programa de Ofícios - II Ciclo*

### **2. Objectivos**

#### **2.1. Objectivos Gerais da disciplina**

Aplicar o método de resolução de problemas;

Reconhecer e defender o património cultural, participando nas manifestações culturais do meio;

Preservar o ambiente na perspectiva da melhoria da qualidade de vida;

Identificar as matérias-primas e usar correctamente os utensílios dos ofícios;

Desenvolver aptidões manuais e técnicas, usando os recursos disponíveis de forma criativa;

Adquirir hábitos de higiene e segurança no trabalho;

Participar e colaborar com os outros em tarefas colectivas, com abertura e sentido crítico;

Participar nos projectos das outras disciplinas do currículo;

Desenvolver conhecimentos e habilidades de criação de uma indústria caseira simples, mas lucrativa.;

Identificar, promover e edificar construções rurais simples no sector familiar;

Conhecer a importância económica, alimentar e social da exploração dos animais domésticos;

Ter noções gerais sobre as práticas piscícola e apícola, por forma a desenvolver o interesse por estas actividades

Conhecer os métodos de prevenção e tratamento de doenças nas plantas e nos animais.





## *Programa de Ofícios - II Ciclo*

### **2.3. Objectivos Gerais: do 2º ciclo**

#### **O aluno deve:**

- Aprender a confeccionar os alimentos e explorar novas formas de confecção;
- Conhecer o perigo e o cuidado a ter com as minas;
- Distinguir as diferenças entre as várias actividades laborais;
- Trabalhar em actividades de limpeza e embelezamento de espaços comuns;
- Conhecer os elementos poluidores do ambiente (lixos, ruídos, resíduos industriais);
- Utilizar, com segurança, os equipamentos, ferramentas e utensílios da sala-Oficina, e arrumá-los em lugares apropriados;
- Conhecer alguns processos de conservação dos alimentos (congelação, secagem, fumagem, etc.);
- Saber a importância da água para os seres vivos e para as plantas e animais em particular;
- Compreender as diversas possibilidades de utilização racional das árvores e florestas e influenciar os camponeses para um melhor aproveitamento dos recursos florestais e faunísticos;
- Comemorar o dia mundial da criança com actividades lúdicas diversas;
- Ter conhecimentos sobre a preparação e conservação do solo, sementeira, plantação e cuidados culturais;



## *Programa de Ofícios - II Ciclo*

### **Orientações Metodológicas Gerais**

Considerando que o objectivo primeiro da disciplina de ofícios, é formar jovens participativos e actantes no seu meio físico, social e cultural, dever-se-á priorizar uma pedagogia mais centrada em valores e atitudes, do que uma pedagogia assente sobretudo em conteúdos.

A base de trabalho mais adequada ao processo de ensino/aprendizagem, deve apoiar-se numa prospecção do meio, com unidades de trabalho centradas em assuntos e problemas do quotidiano escolar e da comunidade envolvente.

Depois de definida a situação-problema, desenvolver-se-ão um conjunto de actividades conducentes a sua resolução. Uma boa investigação é imprescindível na procura de soluções alternativas para a execução de um projecto.

O mesmo problema pode ser tratado de diversos modos por vários grupos ou turmas do mesmo professor.

Essa prática conduz a uma visão mais profunda da situação e uma solução mais rica para o problema.

O conjunto de objectivos e conteúdos para cada unidade de trabalho não deve ser muito extenso, uma vez que o desenrolar da acção se encarregará de acrescentar outros contributos enriquecedores. Os alunos mais novos, interessam-se sobretudo pelo produto final e só com o decorrer do tempo se vão apercebendo do processo das etapas de trabalho.

É de todo conveniente que, no fim de cada unidade de trabalho, se avalie colectivamente os resultados, procurando saber em que medida estes cumprem as expectativas, e quais as dificuldades sentidas no decurso do processo de trabalho.

### **O Método de resolução de problemas**

A situação-problema escolhida, começa por ser claramente enunciada. Alunos e professor definem melhor o problema, passando-se depois para a fase de investigação. Esta investigação, apoiada pela recolha de informação, pelo desenho, por conteúdos, recolha de amostras, etc., conduzirá a várias soluções alternativas, entre as quais vamos seleccionar a que melhor julgarmos servir o nosso objectivo. Assim, aparece o projecto a desenvolver e a realizar. Para a realização do projecto de trabalho, ter-se-á, necessariamente, em conta os materiais a usar, os seus custos, o tempo de execução, etc.

Os resultados deverão ser avaliados criticamente pelo colectivo, por forma a saber em que medida se atingiram os objectivos propostos.





## Programa de Ofícios - II Ciclo

### Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, tendo como referentes os seguintes itens:

- a) os conceitos;
- b) a técnica;
- c) valores e atitudes.

No item dos conceitos, avalia-se se houve alargamento de conceitos e se estes são entendidos e utilizados com eficácia, quer no processo de trabalho, quer quanto à sua expressão verbal.

As técnicas utilizadas, no desenvolvimento das unidades de trabalho, deverão ser avaliadas em dois parâmetros: por um lado, registar o grau de domínio técnico e de materiais que o aluno adquiriu; por outro lado, avaliar se ele aplica criativa e expressivamente essa mesma técnica na resolução dos problemas inerentes ao processo de trabalho.

O conhecimento teórico em forma de respostas verbais (orais e escritas) não deve ultrapassar os 30% da cotação total da prova e, os restantes 70% constituirão o trabalho prático.

Finalmente, os valores e atitudes, devem medir-se pelo grau de autonomia individual adquirida, pela organizaçãoposta no trabalho, pelo cuidado com a segurança e higiene no trabalho, pela contribuição dada a trabalhos de grupo, e pela sua capacidade de intervenção na melhoria de condições de vida no seu meio envolvente.

A avaliação é uma componente importante no modelo de funcionamento do processo de ensino/aprendizagem. Esta avaliação pode ser do trabalho do aluno, do trabalho do professor e do trabalho da direcção da instituição, podendo ainda ser: *diagnóstica, formativa e sumativa*.

No caso vertente, a avaliação é do trabalho do aluno em ofícios.

A avaliação consistirá na análise da realização das actividades e na valorização e classificação dos resultados obtidos pelos alunos durante o processo cognitivo.

O professor deverá garantir uma recolha de resultados fiáveis para que os resultados produzidos (classificação escolar) sejam verdadeiros e autênticos, o que infelizmente não acontece várias vezes nas escolas.

Para os alunos - as notas devem significar:

- fonte sobre o verdadeiro rendimento
- indicador de capacidades e limitações
- forma de chamar atenção sobre a sua produtividade e, não deve significar - *um fim em si mesmo; meio de competição; oportunidade para fraude*.

Uma criança, antes de adquirir conceitos e abstracção, forma representações daquilo que vê e sente, através da percepção e da sensação. Por isso, é importante sublinhar que estando os alunos do 3º ciclo (6ª e 7ª classes) no período etário de 12 - 15 anos, que é um período das operações formais, a avaliação deve ser multiforme e quantitativa. Para as classes anteriores, a avaliação deve ser qualitativa. Os alunos devem fazer a auto-avaliação do resultado dos seus trabalhos, muito embora não atribuam notas escolares. O professor da classe é o elemento chave para valorizar e classificar os trabalhos dos seus alunos. Para certos trabalhos, outros professores podem analisar, valorizar e classificar, juntamente com o professor da disciplina, os trabalhos dos alunos.



*Programa de Ofícios - II Ciclo*

## Visão Geral dos Conteúdos

### 2º Ciclo

<i>Nº</i>	<i>UNIDADE</i>	<i>TEMPO LECTIVOS</i>
<i>I</i>	<i>Modelagem e Moldagem</i>	<i>12</i>
<i>II</i>	<i>Têxtil</i>	<i>10</i>
<i>III</i>	<i>Construções</i>	<i>10</i>
<i>IV</i>	<i>Agro-Pecuária</i>	<i>14</i>
<i>V</i>	<i>Culinária</i>	<i>13</i>
<b>VI</b>	<b>Total</b>	<b>59</b>

